PRINCIPAIS ACHADOS ANÁTOMO PATOLÓGICOS EM VACA LEITEIRA EM FASE DE NÃO PRODUÇÃO: relato de caso

Sandra C. FIGUEIREDO¹; Dayene S. MODESTO¹; Maria Laura R. SILVA¹; Rodrigo C. FELÍCIO²; Marcelo S. ROSA²; Geórgia M. MAGALHÃES²

RESUMO

A necropsia é uma técnica fundamental para se obter respostas sobre a causa morte de animais. O objetivo deste trabalho, foi identificar, através desta técnica, possíveis lesões macroscópicas e microscópicas em uma vaca Holandês que justificassem sua queda de produtividade e debilidade. A necropsia foi realizada imediatamente após a eutanásia, com avaliação macroscópica e posterior coleta de material para análise microscópica. Os principais resultados observados, foram mastite crônica, abscessos hepáticos e pleuropneumonia. De acordo com a literatura a mastite é uma das principais causas de descarte em vacas de produção leiteira, porém achados como pleuropneumonia e abscessos hepáticos devem ser observados nesses animais e incluídos em possibilidades de diagnósticos ante mortem. Conclui-se que a necropsia é um exame de grande importância para detecção de lesões que não foram visualizadas em exames clínicos desses animais, pois esta possibilita um diagnóstico preciso e evita posteriores perdas no rebanho.

Palavras-chave: necropsia; Holandês; abscesso hepático; mastite; pleuropneumonia.

1. INTRODUÇÃO

A produção leiteira no cenário global tem mostrado um crescimento célere, o qual é atribuído ao avanço tecnológico, que possibilitou o melhoramento genético, ambiência, sanidade e nutrição animal. Todavia, para diagnósticos de enfermidades, tornam-se necessários exames ante-mortem ou post-mortem (VILELA et al., 2017).

Os bovinos Holandês que apresentam aptidão para a produção leiteira, necessitam de um diagnóstico definitivo para profilaxia do rebanho e, conseqüente, redução de prejuízos oriundos de diagnósticos inconclusivos. Desta forma, a detecção de doenças infectocontagiosas, dentre outras, é imprescindível para obtenção de alta produtividade e rentabilidade ao produtor (FACIN et al., 2015).

A necropsia (do grego *nekros*: cadáver; *opsis*: vista) se refere à avaliação minuciosa de um cadáver, fazendo-se a secção de suas partes com a análise todos os órgãos, afim de se estabelecer a enfermidade principal, causa mortis e achados relacionados. A técnica também possibilita a colheita de material para exames auxiliares no diagnóstico, como: histopatológico, toxicológico, imuno-histoquímico, bacteriológico, parasitológico e virológico (MATOS; MOURA, 2013).

¹Discente IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: sandrachristina10@yahoo.com.br

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: georgia.magalhaes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

O objetivo desse relato foi identificar possíveis lesões macro e microscópicas em uma vaca de leite em fase de não produção.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante a aula da disciplina de Patologia Veterinária, a qual foi aprovada pelo CEUA protocolo N° 043/2017 do IF sul de Minas Muzambinho, foi encaminhado um bovino fêmea, da raça Holandês, com aproximadamente 10 anos de idade, para a realização de necropsia após ter sido submetido à eutanásia devido frequentes processos infecciosos em glândula mamária levando o animal a um quadro grave de inanição. Para realização da necropsia, o corpo do animal foi colocado em decúbito lateral esquerdo e realizou-se o exame externo da carcaça, o qual, consiste em inspeção de coloração das mucosas, pavilhão auricular, presença de ectoparasitas e presença de edemas pelo corpo do bovino; em seguida, os membros torácico e pélvico direitos foram rebatidos com o auxílio de uma faca e fez-se uma incisão sobre a pele do animal para afastá-la e proceder com a incisão no flanco, seguida na linha média do animal a fim de adentrar nas cavidades torácica e abdominal, e soltar o primeiro conjunto para retirar os órgãos em monobloco para avaliação. Durante a necropsia as alterações macroscópicas foram anotadas e fotografadas, e fragmentos de todos os órgãos foram coletados e fixados em formol à 10% para, posteriormente, serem avaliados no exame histopatológico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a avaliação dos conjuntos, os achados mais relevantes encontrados foram uma grande área de aderência entre a pleura parietal e pulmão, caracterizando macroscopicamente um caso de pleuropneumonia; abscesso hepático; e lesões com conteúdo purulento e caseoso na glândula mamária, indicativas de mastite. Em um estudo que avaliou as principais causas de descarte em bovinos leiteiros, os resultados apontaram que a mastite era a principal causa de descarte, seguida de problemas reprodutivos, enfermidades do aparelho locomotor, e por último enfermidades do aparelho digestório, sendo o digestório nem citado em alguns artigos (SILVA et al., 2004; OLLHOFF et al., 2008; ROCHA et al., 2014). Nesse relato, observou-se clinicamente a mastite, e essa foi a causa de descarte, porém os achados necroscópicos evidenciaram problemas digestórios e respiratórios importantes nesse animal. Relata-se aqui a importância da necropsia, já que algumas enfermidades só podem ser diagnosticadas com precisão com esse exame.

5. CONCLUSÕES

Conclui-se que a necropsia é um exame de grande importância para detecção de lesões que não foram visualizadas em exames clínicos desses animais como pleuropneumonia e abscessos hepáticos.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS por proporcionar todas as condições necessárias para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- FACCIN, M.; LUNARDI, D.; BRUZAMARELLO, A.; MENEGOTO, J.; POSSA, M. G.; BERNARDI, F.; NETO, A. F. S.; ELIAS, F. Uso da necropsia como diagnóstico em bovinos de leite da agricultura familiar. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 1, p. 94-99, 2015.
- JUNQUEIRA, N. B. **Mycoplasma bovis as causal agent of bovine clinical mastitis**. Botucatu, 2017. 38p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista.
- MATOS, M, P. C.; MOURA, C. M. B. D. de. Manual de necropsia, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de enfermidades de bovinos. **Zoetis**. Goiânia. 2013.
- QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Artmed: Porto Alegre, 2005.
- SILVA, L. A. F.; SILVA, E. B.; SILVA, L. M.; TRINDADE, B. R.; SILVA, O. C.; ROMANI, A. F.; FIORANANTI, M. C. S.; SOUZA, J. N.; FRANCO, L. G.; GARCIA, A. M. Causas de descarte de fêmeas bovinas leiteiras adultas. **Revista Brasileira de Saúde por Produção Animal**, v. 5, n. 1, p. 9-17, 2004.
- VILELA, D.; RESENDE, J. C.; LEITE, J. B.; ALVES, E. A evolução do leite no Brasil em cinco décadas. **Revista de Política Agrícola**, v. 1, n. 1, p. 4-24, 2017.